

sendo a presente ata lavrada e se for oelada  
conforme irã assinada pelo senhor Presidente  
e primeiro secretario.



*[Handwritten signatures]*

## Ata da trigésima nona sessão Ordinaria da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia seis de dezembro de hum mil novecentos e noventa e nove, reuniram-se os senhores Vereadores na sala de reuniões, exceto as Vereadoras Cleusa Navarra e Jose Lahmasda, para a realização da trigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Com a palavra o senhor Presidente invocou a proteção Divina e deu por iniciada a sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Em seguida com a ausência da Vereadora segunda secretária o senhor Presidente convidou o senhor Vereador Luizio Breno de Barros para secretariar a presente sessão. Logo após o Vereador Luizio Breno de Barros fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa, e mais breves comunicações o Vereador Edinho encaminhou a mesa Diretora requerimento extra pauta que solicitara do Poder Executivo cópia do processo licitatório da contratação da Banda Novo Tempo para a animação do Revelhon deste ano e encaminhou para posterior votação os projetos de lei dois, três e quatro, lava, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e o requerimento que solicitara dispensa de Interstício Regimental aos mos e que foi estara assinado por doze Vereadores.



Li seguir sem mais interesse dos Senhores Vereadores fa-  
z um uso das Boas Comunicações foi encaminhado. En-  
tra para as Comissões de Justiça e Redação e Finanças e  
Orçamentos o Projeto de lei quinze, barra, noventa e nove  
de autoria de Vereadores. E logo após nas matérias po-  
r ordem do dia foi apresentado o Voto total ao  
Projeto de lei sete, barra, noventa e nove de autoria  
do Poder Executivo e o parecer quarenta e sete, barra,  
noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e  
Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em vo-  
tação, foi aprovado. Em discussão o Voto, redinhou-se  
se ser contrário ao Voto pois as instituições bancá-  
rias tem muito lucro e pouca prestação, disse que  
dava sua posição não como político que segue as  
leis, mas como morador de Sinop que estava  
sendo lesado a muito tempo por essas agências. Si-  
mino Maravodise que os bancos em Sinop atendem  
os clientes uma hora o menos que nos outros  
estados e na Capital e que eles deveriam adequar  
se a suas horas de atendimento. Mulher da Lem-  
brança colocou de que a toda dia os bancos tem  
menos funcionários e que eles deveriam melhorar sua  
infra-estrutura. Aluizio Vieira de Barros suggestionou  
que fosse enviado ofício a todos os gerentes das agên-  
cias bancárias para que eles pudessem aumentar  
o número de caixas atendendo nos horários de li-  
co, principalmente no horário de almoço. A-  
ldo Mendes disse que não acutara que um parecer  
exarasse que a vontade da população era inconstituci-  
onal e que realmente era mais econômica para os  
bancos não colocarem funcionários e nem máquinas  
para um atendimento mais ágil, e que as agên-  
cias bancárias se mudariam se a população  
se mobilizasse. Doutor Martini não era contra





os demais Vereadores, mas por uma questão de  
titucionalidade ele votaria a favor do Voto, por que  
não teria como brigar na justiça para ele ser im-  
plantado pois não tinha força de lei e concordou e  
opinou com Vereador Aluizio Pereira de Barros de man-  
dar o Ofício e fazer com que a população se manifesta-  
se nesse sentido. Em votação o Voto foi rejeitado, em  
de contrário os Vereadores Pedrinho, Altair Croglieri, Ti-  
mão Naveas, Baiano Filho, Muller da Amazônia,  
Lido Mendes e José Carlos Romalho. Em seguida foi  
apresentado o projeto de Decreto legislativo seis, lava,  
noventa e nove de autoria da Mesa Diretora. Em  
discussão, nada havendo. Em terceira e última  
votação, foi aprovado. Projeto de lei vinte e quatro, lava,  
noventa e nove de autoria do Poder Executivo e o  
parecer dois, lava, noventa e nove de autoria da Co-  
missão Mista. Em discussão o parecer, nada havendo. Em  
votação, foi aprovado. As emendas aditivas vinte e um, vin-  
te dois e vinte e três, lava, noventa e nove de auto-  
ria da Comissão Mista. Em discussão as emendas,  
nada havendo. Em primeira votação foram aprovados.  
Em discussão o projeto, nada havendo. Em primeira vota-  
ção, foi aprovado. Em seguida foi apresentado o projeto de  
lei doze, lava, noventa e nove de autoria dos Ve-  
readores Milton Siqueira e Dalton Martins, o parecer  
reza quarenta e oito, lava, noventa e nove de au-  
toria da Comissão de Justiça e Redação e vinte e um, lava,  
noventa e nove de autoria da Comissão de Finan-  
ças e Orçamentos. Em discussão os pareceres, nada ha-  
vendo. Em votação, foram aprovados. As emendas  
supressivas deze e onze, lava, noventa e nove e substitu-  
tivas quatorze, quinze, dezesseis e dezete, lava,  
noventa e nove de autoria da Comissão de Jus-  
tiça e Redação. Em discussão, nada havendo. Em vota-



ção, as emendas, foram aprovadas. Em discussão o projeto o Vereador Milton Liqueirão o justificou. Em primeira votação, foi aprovado. Logo após este ponto, foi apresentado os projetos de lei dois, três e quatro, barra noventa e nove de autoria do Poder Executivo assim como o requerimento com dez assinaturas que solicita a dispensa de Interstício Regimental para todos projetos. Em seguida foi feita a apresentação do projeto de lei dois, barra noventa e nove de autoria do Poder Executivo e os pareceres quarenta e nove, barra noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação e vinte e dois, barra noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação, foram aprovados. Emenda aditiva vinte e dois, barra noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão a emenda, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto, Dalton Martini disse que o projeto já encontrava-se na casa há muito tempo, provavelmente não haveria nenhuma objeção em votá-lo em única votação, pois também era um projeto de interesse de toda comunidade. Adrinho a aprovação desse projeto mostraria mais uma vez o bom senso de todos os Vereadores, pois se fosse seguir a lei orgânica isso não aconteceria, pois a lei pode impedir mais por causa de um consenso seria aprovado, pensando nas melhoras que isso traria para a cidade. Baiano Filho disse que o senhor Rufino deveria dar mais valor a esse poder, pois todos os Vereadores aprovam o que o Poder Executivo precisa e o imenso não contesta. Aluizio Pereira de Barros disse que se felicitava com a vinda da UNIC para a cidade e votava esse projeto com muito prazer pois





traria vantagem a todo povo sinopense, e concordou com as palavras do Theodor Baiano Filho, Altair Wagner concordou com os demais Theodores e parabenizou o Theodor Dalton Martini pelo esforço que ele teve para a votação desse projeto. Muller do Amozônio disse que com a aprovação desse projeto e a vinda da UNIC para Sinop, só traria melhoras ao nosso município. Pedro Mendes registrou também o seu contentamento pela vinda da UNIC ao nosso município e cumprimentou todos os membros dessa casa pelo empenho que tiveram para que isso acontecesse. Com a palavra o Senhor Presidente externou sua satisfação em estar votando aquele projeto. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado. Em seguida foi apresentado o projeto de lei três, barra, noventa e nove e os pareceres cinquenta e vinte e três, barra, noventa e nove de autoria dos Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos respectivamente. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo. Em primeira e única votação, foi que voto. Logo após foi apresentado o projeto de lei quatro, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e os pareceres cinquenta e um, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação e vinte e quatro, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão os pareceres Ledinho ratificou seu posicionamento que teve na discussão do projeto número dois, fixando o bom senso dos Senhores Theodores. Em votação foram aprovados. Em discussão o projeto Dalton Martini disse da visita que o Senhor Al



Tomiro Gylindo realizaria em Sinop, folhando se  
pe os autos que seriam implantados, dentro cu  
tras coisas. Elpidio Mouetti disse que a OAB de Si  
nop foi contra a implantação do curso de divi  
do mas que com certeza no próximo ano o  
curso iria, pois não eram todos os advogados  
que eram contra eram somente alguns. Em  
primeira e única votação o projeto foi apro  
do. Na sequência passando ao Grande exp  
diente usou da polara o Vereador Firmiano  
Morano dizendo que era favorável a doação de ter  
renos para qualquer empresa que beneficiasse  
a população sinopense. Com a polara o Senha  
Presidente concedeu a polara ao Vereador Baiano Filho que u  
sou do grande expediente para dizer que o Executivo  
Municipal não realizaria uma grande vontade dos  
municípios sinopenses que era a construção do ho  
pital municipal, do Distrito industrial dentre várias  
outras obras, principalmente a construção da secretaria  
de Indústria e comércio que fora uma promessa  
de campanha. Dalton Martini pediu envio de  
ofício ao senhor Nelson de Oliveira, proprietário da  
empresa passaredo e pelo trabalho que minha de  
semelhando muito bem, pelo seu empenho e vanta  
de. Com a polara o senhor Presidente concedeu  
a proteção Divina e deu por encerrada a ses  
são. Sendo a presente ata lavrada e se for achada confor  
me na assinada pelo senhor Presidente e primeiro Secretá  
rio

